

Pesquisa sobre Tráfico de Mulheres, Crianças e Adolescentes para Fins de Exploração Sexual Comercial no Brasil (Pestraf)

Uma das principais pesquisas já realizadas no Brasil sobre o assunto Exploração Sexual Infanto-Juvenil é a Pestraf – Pesquisa sobre Tráfico de Mulheres, Crianças e Adolescentes para Fins de Exploração Sexual Comercial no Brasil. A Pestraf, publicada em 2002, foi coordenada pelo Cecria – Centro de Referência, Estudos e Ações sobre Crianças e Adolescentes (www.cecria.org.br) e organizada pelas pesquisadoras Maria Lúcia Leal e Maria de Fátima Leal.

A seguir, um resumo dos principais pontos da Pestraf.

INTRODUÇÃO

A violência sexual contra crianças e adolescentes tem se manifestado pela exploração sexual comercial (**prostituição** tradicional, **tráfico** para fins sexuais, **turismo sexual** e da **pornografia** convencional e via internet) e pelo abuso sexual.

Em todo o mundo, inclusive nas Américas, pesquisas têm demonstrado que são as mulheres, crianças e adolescentes, os mais envolvidos, embora informações atuais indiquem a presença também de crianças do sexo masculino.

A SITUAÇÃO NO BRASIL

Estudos sobre o tema apontam que, além da inserção feminina, há a masculina no mercado sexual. Também foi evidenciado o aumento da inserção nessas atividades, de mulheres, crianças e adolescentes de classe média, além das classes populares. Existem variações na faixa etária de crianças e adolescentes, porém, destaca-se a **idade entre 12 e 18 anos**. A maioria é **afro-descendente** e migra internamente ou para fora do país

Outros estudos apontam ainda que, geralmente essas mulheres, crianças e adolescentes **já sofreram algum tipo de violência** intrafamiliar (abuso sexual, estupro, sedução, negligência, abandono, maus tratos, violência física e psicológica) e extrafamiliar (na rua, nas escolas, nos abrigos e etc).

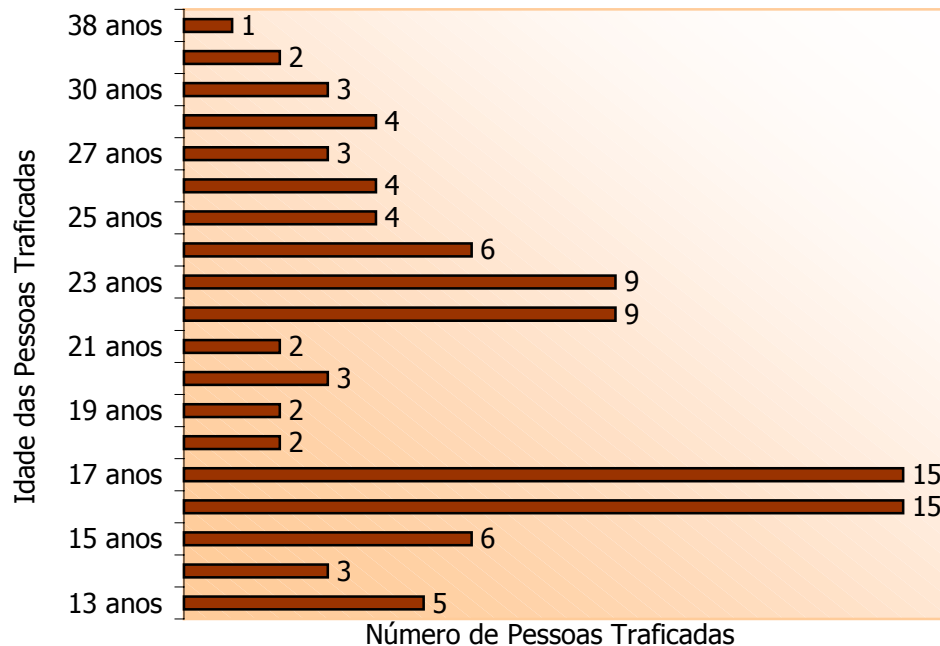
O **agressor** geralmente é do **sexo masculino**, embora existam casos envolvendo mulheres, homossexuais e adolescentes.

Dentre os crimes sexuais mais praticados contra mulheres no Brasil, destacam-se o **estupro, o atentado violento ao pudor, a sedução e a mediação para lascívia**. Dados do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, relativos ao ano de 1999 e divulgados no jornal “Psi” (jan/mar 2002), demonstram que nas delegacias de mulheres, de todo o país, foram registradas 411.216 agressões leves e graves.

Geralmente, estas mulheres são **oriundas** de classes populares, apresentam **baixa escolaridade**, habitam em espaços urbanos periféricos com carência de saneamento, transporte (dentre outros bens sociais comunitários), moram com algum familiar, têm filhos e exercem atividades laborais de baixa exigência.

No Brasil, o **tráfico** para fins sexuais é, predominantemente, de **mulheres e garotas negras e morenas, com idade entre 15 e 27 anos**.

GRÁFICO 1



Tipos de tráfico e exploração

- ◆ Rede de entretenimento (shoppings centers, boates, bares, restaurantes, motéis, barracas de praia, lanchonetes, danceterias, casas de shows, quadras de escolas de samba, prostíbulos, casas de massagens...).
- ◆ Rede do mercado da Moda (fashion): agências de modelos (fotográficos, vídeos, filmes) e da moda.
- ◆ Rede de Agências de emprego: empregadas domésticas, baby-sitters, acompanhantes de viagens e trabalho artísticos (dançarinas, cantoras...).
- ◆ Rede de Agências de Casamento
- ◆ Dentre as formas de inserção nas redes do tráfico, o casamento é a que envolve a maior dificuldade de caracterização, devido ao envolvimento afetivo e amoroso, característico do relacionamento interpessoal.
- ◆ Rede de tele-sexo: anúncios de jornais, internet e TVs (circuito interno)
- ◆ Rede da indústria do turismo - agências de viagem, hotéis, spas/resorts, taxistas, transporte do turista.

- ◆ Redes de Agenciamento para Projetos de desenvolvimento e infra-estrutura, recrutamento para frentes de assentamentos agrícolas, construção de rodovias, hidrovias, mineração (garimpos) e outros.

MAPEAMENTO DAS MODALIDADES DE EXPLORAÇÃO SEXUAL COMERCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO BRASIL

A exploração sexual comercial é um fenômeno que se apresenta de forma diversificada e particularizada dentro de uma mesma região, conforme mostra o mapa abaixo:



ROTAS NACIONAIS DO TRÁFICO DE MULHERES, CRIANÇAS E ADOLESCENTES PARA FINS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL



Região Nordeste

Piauí → Maranhão e São Paulo
Maranhão → São Paulo, Piauí, Tocantins, Mato Grosso, Amazonas, Bahia, Fortaleza e Pará (garimpo)
Paraíba → Pernambuco, Rio de Janeiro e Alagoas
Bahia → Rio Grande do Sul, SP, Piauí
Ceará → Amazonas e Pará
Pernambuco → Goiás, São Paulo, Piauí

Região Sudeste

São Paulo → Goiás, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro
Rio de Janeiro → Piauí, São Paulo
Espírito Santo → Minas Gerais
Minas Gerais → Rio de Janeiro

Região Centro-Oeste

Goiás → Pará, São Paulo, Espírito Santo, Bahia, Mato Grosso, Rondônia e Distrito Federal
Goiás → Espírito Santo, Minas Gerais, Bahia, São Paulo
Mato Grosso → Santa Catarina, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Goiás, Pará, Rondônia

Região Sul

Santa Catarina → RS, RO, RS, PR, MA
Rio Grande do Sul → Piauí, São Paulo
Paraná: Piauí

Região Norte

Acre → Rondônia
Amazonas → Roraima, Ceará
Amazonas → Ceará, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Roraima, São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco, Bahia
Pará → **Amapá, Distrito Federal, Roraima, Goiás, Mato Grosso, Pernambuco, Maranhão, Ceará, Rondônia.**
Tocantins → Maranhão
Tocantins → Goiás, Distrito Federal
Roraima → Pará, Amazonas, Acre, Mato Grosso, Rondônia, Roraima e Goiás
Rondônia → Amazonas, Acre, Pará, Tocantins, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Goiás
Rondônia → Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal
Amapá → Pará e Rondônia

ROTAS INTERNACIONAIS DO TRÁFICO DE MULHERES E ADOLESCENTES PARA FINS DE EXPLORAÇÃO SEXUAL

Região Norte

Amazonas -> Espanha, Alemanha

Amazonas -> Venezuela, Colômbia, Guiana Francesa, Suriname e Holanda

Acre -> Bolívia, Venezuela e Peru

Pará -> Suriname, Holanda

Pará -> Guiana Francesa, Alemanha, Espanha

Roraima -> Venezuela, Guiana Francesa, Holanda e Suriname

Tocantins -> Espanha

Amapá -> Suriname, Guianas, Espanha

Amapá -> Guiana Francesa, Venezuela

Rondônia -> Bolívia, Espanha



Região Centro-Oeste

Goiás -> Rio de Janeiro -> Espanha e Portugal

Goiás -> Suíça, Itália, Alemanha, Holanda

Mato Grosso do Sul (Campo Grande e Dourados) -> Espanha (conexão Goiás)

Mato Grosso do Sul -> Bolívia, Paraguai, Chile, Itália e Espanha

Mato Grosso -> Itália, Bolívia

Distrito Federal -> Espanha

Tocantins -> Espanha

Região Sudeste

São Paulo e Rio de Janeiro -> Alemanha

São Paulo e Rio de Janeiro -> Israel (Tel Aviv)

São Paulo e Rio de Janeiro -> Espanha (Salamanca), Itália

São Paulo e Rio de Janeiro -> Japão

São Paulo -> Hong Kong, China, Taiwan, Holanda, Israel, Paraguai, Suíça

Rio de Janeiro -> Portugal, Itália, EUA, Holanda, Israel, Suíça

Minas Gerais -> Alemanha, Espanha, EUA

Região Nordeste

Pernambuco -> Japão, Israel, EUA, Suriname

Pernambuco -> Ceará -> Rio de Janeiro -> Espanha, Holanda, Itália e Suíça

Pernambuco -> Portugal, Espanha, Israel e Alemanha

Maranhão -> Holanda, Suriname, Guiana Francesa, Espanha, Portugal e Itália

Bahia -> Argentina, Espanha, EUA, Itália, Suíça

Piauí -> Espanha, Itália

Rio Grande do Norte -> Espanha

Ceará -> Espanha, Israel, Itália

Região Sul

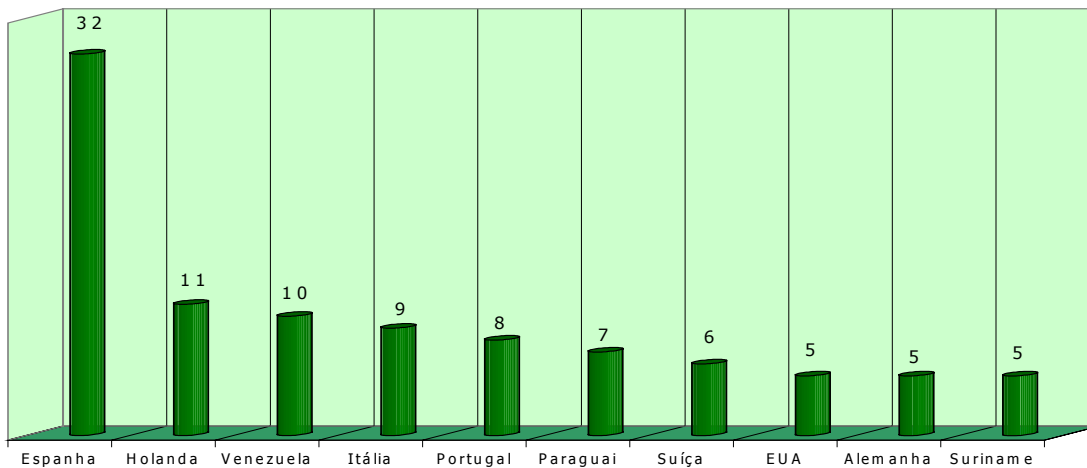
Paraná -> Paraguai (Hernandeis)

Paraná -> Rio de Janeiro -> Europa

Rio Grande do Sul -> Argentina, China, Paraguai, Portugal e Espanha

Paraná -> Paraguai e Argentina

PRINCIPAIS ROTAS POR PAÍS DE DESTINO



MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Dia Nacional de Luta Contra o Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes – “18 de maio”

O dia “18 de maio” é resultado de uma articulação entre a sociedade civil e a Frente Parlamentar pela Criança e Adolescente no Congresso Nacional. A data foi escolhida em homenagem à menina Araceli Santos, que faleceu neste dia, vítima de seqüestro, estupro e assassinato, em Vitória/ES, no ano de 1973. Instituído pela Lei Federal nº 9970/00, o “Dia 18 de maio” tem como objetivo mobilizar a sociedade brasileira e sensibilizá-la para o engajamento no combate a este problema.

LEGISLAÇÃO

Para o direito penal brasileiro, atualmente, considera-se tráfico :

“Promover ou facilitar a entrada, no território nacional de mulher que nele venha exercer a prostituição, ou a saída de mulher que vá exercê-lo no estrangeiro” (artigo 231 – CP).

A pena cominada à forma simples do tráfico é de três a oito anos de reclusão; podendo ser agravada (quatro a dez anos de reclusão) se “a vítima é maior de catorze e menor de 18 anos ou se o agente seu ascendente, descendente, marido irmão, tutor ou curador ou pessoa a que esteja confiada para fins de educação, de tratamento ou de guarda”. Mais agravada a pena será (cinco a 12 anos) se há “emprego de violência, grave ameaça ou fraude”, além da pena correspondente à violência. Recorde-se que no caso do crime ter sido praticado contra menor de catorze anos “presume-se a violência”. Por fim, se o crime é praticado com o fim de lucro, aplica-se também cumulativamente a pena de multa.